



UNifeob

PROJETO INTEGRADO

ESCOLA DE NEGÓCIOS

2020



UNIFEOB

Centro Univesitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos

ESCOLA DE NEGÓCIOS

ADMINISTRAÇÃO

PROJETO INTEGRADO

PROJEÇÃO DE UMA DEMONSTRAÇÃO DO

RESULTADO DO EXERCÍCIO

EMBRAER S.A.

UNIFEOB

Centro Univesitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos

ESCOLA DE NEGÓCIOS

ADMINISTRAÇÃO

PROJETO INTEGRADO

PROJEÇÃO DE UMA DEMONSTRAÇÃO DO

RESULTADO DO EXERCÍCIO

EMBRAER S.A.

MÓDULO FUNDAMENTOS EMPRESARIAIS

FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO – PROF. FREDERICO F. RIBEIRO

FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE – PROF. MAX STREICHER VALLIM

FUNDAMENTOS DE ECONOMIA – PROF. GILBERTO P. CARVALHO FILHO

FUNDAMENTOS DE FINANÇAS – PROFa. RENATA E. DE A. MARCONDES

FUNDAMENTOS DE DIREITO – PROF. JOÃO FERNANDO A. PALOMO

ESTUDANTES:

Giovanna Megale da Silva, RA 20000281

João Octávio Batista Xavier, RA 20000214

João Paulo do Nascimento, RA 20000158

Natan Henrique Ansani, RA 20001008

Pedro Henrique Machado Roque, RA 20000066

Stefânia Dutra, RA 20001181

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

NOVEMBRO, 2020

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	5
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	6
3. PROJETO INTEGRADO	7
3.1 FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO	7
3.1.1 VISÃO, MISSÃO E VALORES	7
3.1.2 CONCORRENTES	7
3.1.3 CLIENTES	8
3.1.4 ORGANOGRAMA EMPRESARIAL	9
3.2 FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE	11
3.2.1 BALANÇO PATRIMONIAL (BP) E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (DRE)	11
3.2.2 ANÁLISE DA LIQUIDEZ E ENDIVIDAMENTO	19
3.2.3 ANÁLISE DA RENTABILIDADE	24
3.2.4 CONCLUSÃO SOBRE A ANÁLISE FINANCEIRA	26
3.3 FUNDAMENTOS DE ECONOMIA	27
3.3.1 O MERCADO	27
3.3.2 CENÁRIO ECONÔMICO ATUAL	27
3.3.3 PROJEÇÃO DA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (DRE)	29
3.4 FUNDAMENTOS DE FINANÇAS	31
3.4.1 CONCEITO DE FUNDAMENTOS DE FINANÇAS	31
3.4.2 VALOR PRESENTE LÍQUIDO (VPL)	31
3.5 FUNDAMENTOS DE DIREITO	33
3.5.1 TIPO DE EMPRESA	33
3.5.2 FORMA DE TRIBUTAÇÃO	35
CONCLUSÃO	37
REFERÊNCIAS	38

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho referente ao Projeto Integrado (PI) do segundo módulo do curso de Administração, tem como objetivo evidenciar estudos sobre a empresa Embraer e apresentar as suas principais ações econômicas, financeiras e patrimoniais relacionadas a projeção do mercado e o modo como a organização lida com as suas questões internas e externas.

Assim, para auxiliar no processo de registro das informações, foram utilizados os conceitos abordados nas disciplinas do segundo módulo do curso mencionado, bem como as aprendizagens debatidas durante as aulas de Fundamentos de Administração, ministradas pelo professor Frederico Fagnoli Ribeiro, a exemplo da necessidade de conhecer a concorrência, o seu público alvo e algumas questões relacionadas à visão, missão e valores da organização.

Além disso, com base nos estudos abordados durante as aulas de Fundamentos de Contabilidade, ministradas pelo professor Max Streicher Vallim, foi possível realizar o Balanço Patrimonial da empresa, assim como também a sua Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) que, por sua vez, contribuíram para a análise financeira da organização considerando os seus índices de liquidez, endividamento, lucratividade e rentabilidade.

Fora isso, junto a disciplina de Fundamentos de Economia, lecionada pelo professor Gilberto Peixoto de Carvalho Filho, foi possível analisar a estrutura do mercado que a Embraer se encontra e as variáveis econômicas que podem influenciar nas atividades por ela realizadas. Ademais, com base nessas afirmações e nos estudos obtidos durante as aulas de Fundamentos de Finanças, ministradas pela professora Renata E. de Alencar Marcondes, foi realizado o cálculo do Valor Presente Líquido (VPL), utilizando como base a taxa Selic.

Por último, baseado nos estudos obtidos na matéria de Fundamentos de Direito, lecionada pelo professor João Fernando Alvez Palomo foi possível analisar, descrever e classificar o tipo de empresa e a forma de tributação que a Embraer se encaixa atualmente. Nesse sentido, observa-se que os professores através de suas respectivas disciplinas contribuíram para que fosse definido a metodologia do presente projeto realizado ao relatarmos, debatermos e apresentarmos as diferentes fontes de informação, de diferentes modos, meios e posturas de comunicação. Ademais, agradecemos a todos os professores que contribuíram para o preparo e finalização deste projeto.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

Fundada em 19 de Agosto de 1969, pelo engenheiro aeronáutico Ozires Silva, sabe-se que a Embraer S.A, empresa a qual foi utilizada para confecção do presente projeto realizado, é uma companhia responsável pela venda, produção e desenvolvimento de peças e aviões voltados a fins comerciais, executivos, agrícolas e militares. Logo, com objetivo de oferecer o melhor serviço aos seus clientes, a organização formou unidades industriais, escritórios e centros de distribuição de peças e serviços nas Américas, Europa, África e Ásia.

Além disso, sabe-se ainda que a empresa também está continuamente buscando trazer soluções que levem uma melhor performance e excelência para seus parceiros, clientes e colaboradores, da mesma forma que ela busca agregar valor a sua cultura organizacional, procurando com isso formar uma base sólida, ética e integralizada.

Ademais, sabe-se ainda que a organização começou a escrever a sua história com o desenvolvimento do Bandeirante, um avião turbo propulsor com capacidade de transportar cerca de 15 a 21 passageiros e que na época era destinado ao uso civil e militar dual. A partir dele muitos outros projetos foram desenvolvidos, e hoje a empresa é considerada como a terceira maior fabricante de jatos comerciais do mundo, possuindo cerca de 18.000 colaboradores e mais de 8.000 entregas de aeronaves. Além disso, sabe-se também que ela mantém a sua sede principal na Avenida Brigadeiro Faria de Lima, Nº 2170 na cidade de São José dos Campos (SP), CEP 12227-901 e CNPJ 07.689.002/0001-89.

3. PROJETO INTEGRADO

3.1 FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO

3.1.1 VISÃO, MISSÃO E VALORES

Atualmente, a Embraer permanece atenta aos desafios do transporte aéreo de pessoas e mercadorias, para assim gerar não só soluções que promovam a qualidade e agilidade, mais também o desenvolvimento de novos produtos, através de ciência e tecnologia. Dessa forma, a empresa busca gerar “maior valor” aos seus funcionários, clientes e acionistas.

Ademais, ela também possui valores voltados a flexibilidade, ética e visão global, bem como relatados pela própria organização quanto ressaltado que, “Da atividade mais simples às grandes conquistas. Seguimos as regras e questionamos quando necessário, sempre em busca do que é correto e melhor para a sociedade, para a empresa e para todos”. Estes valores, estão genuinamente presentes na cultura e na rotina organizacional dos funcionários nela existentes.

3.1.2 CONCORRENTES

As principais concorrentes da Embraer quando relacionado ao ranking das maiores produtoras de jatos comerciais do mundo, são as empresas Airbus e Boeing que, atualmente, ocupam o primeiro e segundo lugar no ramo aeroespacial. No caso da Airbus, por exemplo, sabe-se que ela é uma empresa de origem europeia que, por sua vez, conta com 198 aviões voando pela Latam, Avianca e Azul. Em seguida temos a Boeing que, por outro lado, possui 144 jatos voando pela Gol, Latam e Azul, fora também um dos maiores modelos de aeronave com um elevado registro de operação, o Boeing 737-800.

Nessas condições a Embraer ocupa a terceira posição no ramo aeroespacial, possuindo 59 aeronaves em operação brasileira. Contudo, apesar do desempenho de suas concorrentes, a empresa possui plenas condições de sobreviver no mercado, sendo uma companhia nacional e independente, cuja é líder mundial na fabricação de jatos comerciais com até 150 assentos. Ademais, ela conta com 120 clientes em todo o mundo operando os jatos ERJ e E-Jets, que contribuíram para o programa E-Jets, o qual registrou mais de 1800 pedidos e 1500 entregas.

Dessa forma, sabe-se que o mercado de fabricação de aviões civis segue, por tradição, uma lógica duopolista, ou seja, da mesma forma que a americana Boeing e a europeia Airbus dividem o segmento de grandes aeronaves, a brasileira Embraer e a canadense Bombardier competem entre si pelas encomendas globais de aviões comerciais de médio porte.

Assim, as empresas Airbus, Boeing e Bombardier vem se desenvolvendo juntamente com a Embraer no mercado de produção de aeronaves. Entretanto, a empresa brasileira pode ficar para trás caso essas companhias desenvolvam aviões com uma melhor tecnologia, aerodinâmica e conforto, valorizando assim o preço de seus produtos e não colocando muito acima daqueles já existentes. Isso por sua vez, representaria uma ameaça para a Embraer, pois o mercado visaria esses aviões mais desenvolvidos e com um preço mais acessível.

Contudo, segundo estimativas da empresa, nos próximos 20 anos serão vendidos cerca de 6.750 jatos com capacidade de transportar de 30 a 120 passageiros. Essa imensa frota, por sua vez, custará algo em torno de 220 bilhões de dólares, o que seria o valor superior a duas vezes o PIB anual da Argentina. Ademais, isso também chamaria muita atenção de centros de engenharia aeronáutica e, conseqüentemente, faria com que várias empresas investissem nela.

3.1.3 CLIENTES

Com a repercussão do material proposto pela Embraer, os aviões fabricados pela empresa voam por 120 companhias, sendo as norte-americanas suas principais clientes. Dessa forma, as empresas que voam com maior quantidade podem ser classificadas como:

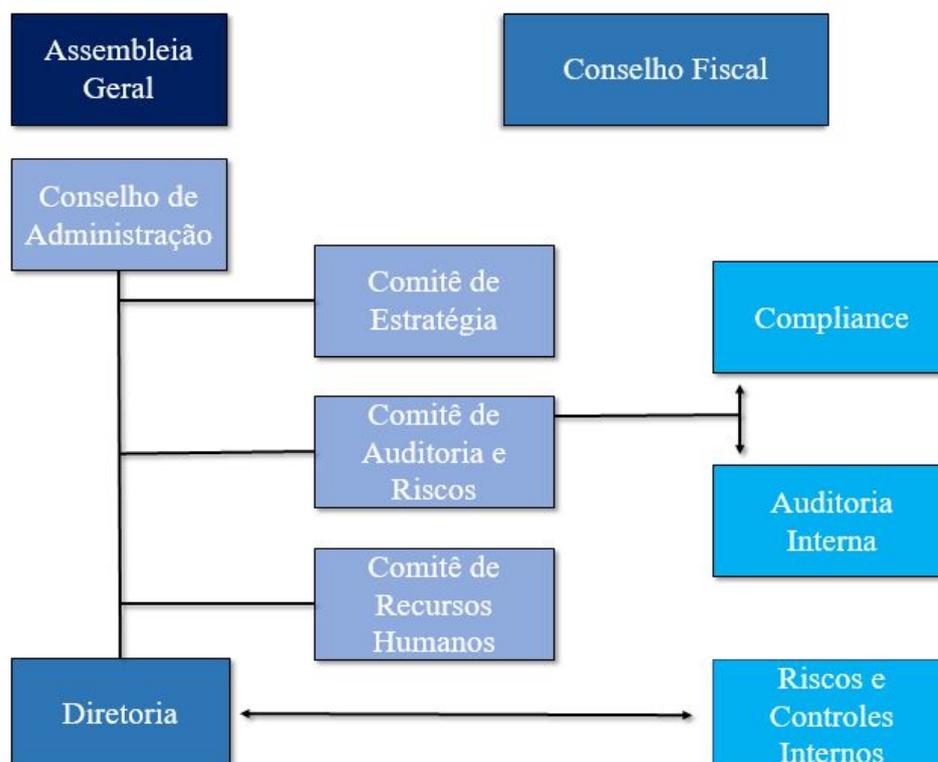
CLASSIFICAÇÃO DAS EMPRESAS		
Descrição	Nome	Quantidade de Aviões
1º	Republic Airways	204
2º	Envoy Air	173
3º	SkyWest Airlines	156
4º	ExpressJet Airlines	120
5º	Mesa Airlines	60
6º	Piedmont Airlines	60

7º	JetBlue Airways	60
8º	Azul	59

Ademais, os aviões da empresa utilizam a pintura das companhias aéreas para as quais prestam seu serviço e, além disso, são pintados com as marcas da American Eagle, Delta Connection e United Express. Assim, para atrair atenção dos consumidores, é usado o design, engenharia imaginativa e a tecnologia como as principais ferramentas para criar novas perspectivas que levem uma melhor performance, excelência e superação para seus clientes.

3.1.4 ORGANOGRAMA EMPRESARIAL

Atentando aos mais elevados padrões de governança corporativa, a Administração da Embraer é composta pelo Conselho de Administração e seus três comitês de assessoramento (Comitê de Estratégia, Comitê de Auditoria e Riscos, e o Comitê de Recursos Humanos), pelo Conselho Fiscal e pela Diretoria. Essas afirmações, por sua vez, podem também ser ilustradas através do organograma apresentado abaixo:



Assim, sabe-se que o Conselho de Administração é composto por 11 membros sendo destes, um eleito pela União, dois eleitos pelos empregados da empresa e oito eleitos pelos demais Stakeholders da organização. Ademais, sabe-se que esse conselho reúne-se em sessões ordinárias oito vezes ao ano e em sessões extraordinárias quando convocado pelo Presidente ou pela maioria de seus membros. Ou seja, ele é um órgão responsável pelo estabelecimento das políticas gerais de negócio e pela eleição e supervisão dos diretores.

O Comitê de Estratégia, por sua vez, tem a função de assessorar o Conselho de Administração no estabelecimento de planos estratégicos e de ação, com foco nos objetivos, macroprojetos e na avaliação das oportunidades de novos negócios. Assim, sabe-se que esse comitê é responsável por acompanhar a gestão e os resultados da companhia.

O Comitê de Auditoria e Riscos, por outro lado, auxilia na identificação e no gerenciamento de riscos empresariais inerentes às atividades da companhia, na adequação de novos modelos, políticas de gestão de risco, diretrizes e na aferição das informações gerenciais e contábeis divulgadas ao público e órgãos reguladores. Além disso, esse comitê é responsável por supervisionar a qualidade dos relatórios financeiros, dos requerimentos legais, regulamentos e avaliação do gerenciamento das qualificações da empresa.

O Comitê de Recursos Humanos, por sua vez, apoia o Conselho de Administração na eleição dos diretores e suas respectivas funções. Além disso, ele ajuda na definição das políticas de remuneração e recursos humanos, bem como na administração de programas que outorgam opções de compra de ações e recomendação de transferências de recursos para associação de empregos e entidades assistenciais, recreativas e de previdência privada.

De acordo com a Lei das Sociedades por Ações, o Conselho Fiscal é um órgão social independente de administração e da auditoria externa da empresa. Dessa forma, sabe-se que a principal responsabilidade do Conselho Fiscal, é rever as atividades gerenciais e as demonstrações financeiras, relatando suas observações aos acionistas. Ademais, os diretores são responsáveis pela administração cotidiana da empresa, são eleitos pelo Conselho de Administração e possuem um tempo de mandato de dois anos, fora também responsabilidades que são estabelecidas pelo Estatuto Social da empresa e pelo Conselho de Administração.

Por último, sabe-se também que o programa de compliance visa garantir a adoção dos mais altos padrões de integridade e boas práticas difundidas internacionalmente, bem como o atendimento às legislações dos países nos quais a Embraer está presente, sobretudo quando relacionado às práticas anticorruptas e de controle de exportação.

3.2 FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE

3.2.1 BALANÇO PATRIMONIAL (BP) E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (DRE)

Neste tópico será apresentado o Balanço Patrimonial da Embraer, assim como também suas análises verticais e horizontais, fora aquelas relacionadas a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE). Esses dados foram retirados da Bovespa e da bolsa de valores do estado de São Paulo que, atualmente, é considerada como a bolsa oficial do Brasil.

Ademais, o Balanço Patrimonial trata-se de uma demonstração contábil, a qual mostra a situação patrimonial da empresa, em um determinado período de tempo. Nele, é possível observar contas relacionadas ao Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido. Sendo assim, a tabela abaixo mostra o Balanço Patrimonial da Embraer voltado aos anos de 2018, 2019 e 2020.

BALANÇO PATRIMONIAL (Reais Mil)			
Descrição	2018	2019	2020
Ativo Total	43.758.768	42.614.656	56.541.729
Ativo Circulante	27.398.394	34.548.654	33.301.965
Ativo Não Circulante	16.360.374	8.066.002	23.239.764
Ativo Realizável a Longo Prazo	1.365.931	371.574	1.409.083
Passivo Total	28.491.774	28.045.104	40.221.880
Passivo Circulante	11.734.805	25.739.943	16.088.651
Passivo Não Circulante	16.756.969	2.305.161	24.133.229
Patrimônio Líquido	15.266.994	14.569.552	16.319.849
Passivo + Patrimônio Líquido	43.758.768	42.614.656	56.541.729

Logo, com base nos dados apresentados, foi possível realizar o cálculo das análises verticais e horizontais da organização, tendo em vista os conceitos apresentados durante as

aulas de Fundamentos de Contabilidade. Ademais, sabe-se que para a realização do cálculo das Análises Horizontais (AH), foi utilizado os conceitos derivados da seguinte fórmula:

$$\frac{\text{Valor Atual}}{\text{Valor Passado}} \times 100$$

Essa conta tem como objetivo de analisar se os valores presentes nas Demonstrações Financeiras cresceram ou diminuíram correlação aos períodos anteriores. Ou seja, essa análise permite verificar a situação patrimonial da empresa, assim como também o seu devido desenvolvimento. Em seguida, sabe-se que para a realização do cálculo das Análises Verticais (AV), o grupo utilizou os conceitos relacionados a seguinte equação:

$$\frac{\text{Valor da Conta}}{\text{Total}} \times 100$$

Essa conta tem como objetivo analisar as Demonstrações Financeiras de cima para baixo, indicando assim o resultado em efeito cascata. Logo, o valor adquirido é utilizado para identificar a porcentagem de participação de um determinado indicador no resultado geral. Dessa forma, após a realização de todas as contas foi possível obter os seguintes resultados:

ANÁLISES VERTICAIS E HORIZONTAIS (Reais Mil)									
Nome	2018	AH	AV%	2019	AH	AV%	2020	AH	AV%
AT	43.758. 768	100,0	100,0%	42.614. 656	97,4	100,0%	56.541 .729	132,7	100,0%
AC	27.398. 394	100,0	62,6%	34.548. 654	126,1	81,1%	33.301 .965	96,4	58,9%
ANC	16.360. 374	100,0	37,4%	8.066.0 02	49,3	18,9%	23.239 .764	288,1	41,1%
ARLP	1.365.9 31	100,0	3,1%	371.574	27,2	0,9%	1.409. 083	379,2	2,5%

PT	28.491. 774	100,0	65,1%	28.045. 104	98,4	65,8%	40.221 .880	143,4	71,1%
PC	11.734. 805	100,0	26,8%	25.739. 943	219,3	60,4%	16.088 .651	62,5	27,9%
PNC	16.756. 969	100,0	39,1%	2.305.1 61	13,8	6,3%	24.133 .229	104,6	43,6%
PL	15.266. 994	100,0	34,1%	14.569. 552	95,4	33,3%	16.319 .849	112,0	28,5%
P + PL	43.758. 768	100,0	100,0%	42.614. 656	97,4	100,0%	56.541 .729	132,7	100,0%

Com base nas Análises Horizontais, foi possível observar que a empresa teve uma queda significativa em seus índices de investimentos quando relacionados ao ano de 2019, sendo que apenas o Ativo Circulante teve um aumento considerável se comparado a esse mesmo período. Tais afirmações, podem também ser observadas através dos gráficos abaixo:

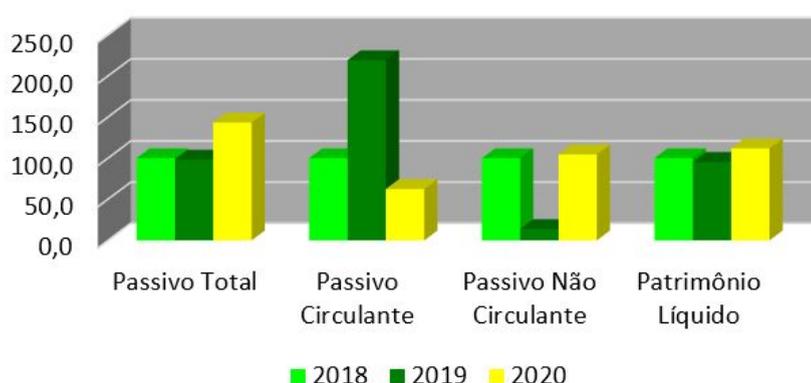
Análise Horizontal do Ativo



Todavia, conforme é apontado pelos gráficos, no ano de 2020 grande parte dos índices relacionados ao ativo da empresa, tiveram um aumento significativo se comparado com os resultados obtidos no período anterior. Isso, por sua vez, demonstra que a companhia aumentou a sua capacidade de pagar suas dívidas empresariais.

No entanto, sabe-se que nas Análises Horizontais do Passivo referente ao ano de 2019, observou-se que mesmo tendo uma queda em suas despesas a longo prazo, a organização também teve um aumento significativo no valor de suas dívidas a curto prazo. Ademais, nesse período o valor do Patrimônio Líquido da empresa diminuiu, voltando apenas a aumentar no ano de 2020. Essas análises, por sua vez, são também ilustradas através dos gráficos abaixo:

Análise Horizontal do Passivo e Patrimônio Líquido



Dessa forma, sabe-se também que no ano de 2020 todas as despesas da empresa aumentaram, exceto quando relacionado às dívidas a curto prazo que, por sua vez, tiveram uma queda significativa se comparado ao ano anterior.

No caso das Análises Verticais, pode-se observar que a companhia teve uma queda considerável em seus índices relacionados ao ano de 2019, exceto quando voltado aos valores presentes no Ativo Circulante que, por sua vez, tiveram um aumento nesse mesmo período, voltando apenas a cair no ano de 2020, quando alcançou um valor equivalente há 58,9%. Essas análises, por sua vez, podem também ser observadas através dos gráficos abaixo:



Ademais, nota-se que os investimentos relacionados ao Ativo Não Circulante tiveram um queda significativa no ano de 2019, quando o resultado adquirido foi igual há 18,9% que, por sua vez, corresponde a uma perda de 18,5% se comparado ao período anterior. Assim, sabe-se que esses números voltaram a aumentar no ano de 2020, quando o valor adquirido foi equivalente a taxa de 41,1% que corresponde a um aumento de 22,2%.

No entanto, sabe-se que nas Análises Verticais relacionadas ao Passivo, observou-se que no ano de 2019 as despesas a curto prazo representavam cerca de 60,4% do valor total do Passivo mais o número equivalente ao Patrimônio Líquido da organização. Isso, por sua vez, se deve ao aumento de 33,6% no valor das dívidas empresariais a curto prazo. Esses dados, por outro lado, podem também ser observados através dos gráficos apresentados abaixo:



Ademais, nota-se que as dívidas a longo prazo da companhia diminuíram no ano de 2019, enquanto, por sua vez, estas representavam quase a metade do valor total no ano de 2020. Isso demonstra que a empresa aumentou consideravelmente suas dívidas a longo prazo, enquanto, por sua vez, ela também diminuiu consideravelmente suas despesas a curto prazo e aquelas relacionadas ao Patrimônio Líquido. Em suma, todo e quaisquer aumento apresentado no Passivo e Patrimônio Líquido pode ser ruim para a empresa, pois mostra que ela aumentou suas dívidas com terceiros ou até mesmo com seus próprios sócios nela inseridos.

Sendo assim, sabe-se que após a análise desses dados, foi realizado a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) da empresa que, por sua vez, trata-se de um levantamento obrigatório por lei, onde é mostrado os resultados econômicos do negócio. Além disso, nesse estudo também é considerando os períodos de um determinado ano onde é possível observar e analisar as receitas, custos e despesas, fora também outras contas existentes na organização.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (Reais Mil)			
Descrição	2018	2019	2020
Receita Líquida	4.533.095	5.402.529	2.864.578
Custos de Bens e/ou Serviços	- 4.046.831	- 4.626.064	- 2.777.181
Resultado Bruto	486.264	776.505	87.397
Despesas Operacionais	- 569.123	- 675.344	- 1.909.649
Resultados Antes dos Resultados Financeiros e dos Tributos	- 82.859	101.161	- 1.822.252
Resultado Financeiro	- 186.041	- 129.134	- 261.491
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	- 268.900	- 27.973	- 2.083.073
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	- 191.570	61.836	476.116
Resultado Líquido de Operações Continuadas	- 460.470	33.863	- 1.667.627
Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	- 460.470	33.863	- 1.667.627

Dessa forma, a partir da DRE apresentada acima, foi realizado as análises verticais dos principais grupos existentes dentro dos resultados. Além disso, os estudos foram baseados na receita líquida descrita, de modo que os valores possam ser observados da seguinte maneira:

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO						
Descrição	2018	AV%	2019	AV%	2020	AV%
Receita Líquida	4.533.095	100,0%	5.402.529	100,0%	2.864.578	100,0%
Custos de Bens e/ou Serviços	- 4.046.831	- 89,3%	- 4.626.064	- 85,6%	- 2.777.181	- 96,9%

Despesas Operacionais	- 569.123	- 12,6%	- 675.344	- 12,5%	- 1.909.649	- 66,7%
Resultado Financeiro	- 186.041	- 4,1%	- 129.134	- 2,4%	- 261.491	- 9,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	- 191.570	- 4,2%	61.836	1,1%	476.116	16,6%
Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	- 460.470	- 10,2%	33.863	0,6%	- 1.667.627	- 58,2%

Logo, com base nos valores que foram compilados, foi possível analisar a composição dos resultados da Embraer, de forma que abaixo está ilustrada a sua DRE voltada ao ano de 2018, já com a representação dos principais grupos existentes nas demonstrações registradas.

Análise Vertical da DRE (2018)



No ano de 2018, sabe-se que a maior parte da receita da empresa era de custos de bens e serviços oferecidos pela organização, enquanto, as despesas operacionais representavam 10% junto aos lucros e prejuízos que valem 7% do total analisado. Além disso, os impostos e contribuições da companhia refletiam menos de 5% do valor registrado.

Já no ano de 2019, o resultado dos custos relacionados aos bens e serviços voltaram a aumentar, porém agora com um número equivalente a 84% da receita. Assim, sabe-se também que o valor das despesas operacionais aumentaram, agora ilustrando um resultado igual a 12% que, por sua vez, representava um aumento de 2% nas dívidas empresariais se comparado com o período anterior. Tais afirmações, podem também ser observadas no gráfico abaixo:

Análise Vertical da DRE (2019)



Dessa forma, sabe-se que os lucros e prejuízos da empresa tiveram uma queda de 6% em 2019 se comparado com período anterior, da mesma forma que os resultados financeiros e os impostos e contribuição tiveram uma perda de 2 e 3% respectivamente.

Contudo, se formos comparar os resultados obtidos anteriormente, podemos observar que no ano de 2020 os custos relacionados aos bens e serviços da companhia tiveram um declínio significativo se comparado com o último ano. Além disso, sabe-se também que as despesas operacionais tiveram um aumento de 15% correlação a esse mesmo período de tempo, de forma que tais afirmações podem também ser ilustradas através do gráfico abaixo:

Análise Vertical da DRE (2020)



Ademais, nota-se também que os lucros e prejuízos relacionados a companhia no ano de 2020 tiveram um aumento significativo se comparado com os resultados obtidos no ano de 2018 e 2019. Além disso, é possível observar que os valores voltados aos impostos e contribuições sociais tiveram um aumento de 6% correlação ao ano de 2019 enquanto, por sua vez, os resultados financeiros cresceram apenas 2% nesse mesmo período de tempo.

3.2.2 ANÁLISE DA LIQUIDEZ E ENDIVIDAMENTO

Para a realização do cálculo dos índices de liquidez e endividamento, foram utilizados os resultados relacionados ao Balanço Patrimonial já listado que, por sua vez, corresponde ao segundo trimestre do ano de 2018, 2019 e 2020. Além disso, sabe-se também que foram utilizados os conceitos abordados durante as aulas de Fundamentos de Contabilidade, bem como as fórmulas que auxiliam no processo de registro de informação.

Sendo assim, sabe-se que os índices de liquidez são indicadores financeiros que, por sua vez, buscam medir a facilidade e a velocidade com que um ativo se transforma em dinheiro, ou seja, eles mostram a capacidade da organização de pagar suas dívidas a curto e longo prazo. Dessa forma, a leitura desses índices pode também ser feita da seguinte maneira:

Análise dos Índices de Liquidez	
Índice de Liquidez maior que 1	Demonstra que a empresa consegue cumprir com todas as suas obrigações e ainda sobra dinheiro no caixa.
Índice de Liquidez igual a 1	Demonstra que a empresa consegue cumprir exatamente com todas as suas obrigações, contudo, não sobre dinheiro no caixa.
Índice de Liquidez menor que 1	Demonstra que se a empresa precisasse quitar todas as suas dívidas a curto prazo, ela não teria os recursos suficientes.

Ademais, sabe-se que os índices de liquidez são separados em quatro tipos os quais são conhecidos como liquidez imediata, corrente, geral e seca. No caso da liquidez imediata, por exemplo, os resultados buscam observar a disponibilidade da companhia de pagar suas dívidas nesse exato momento. Assim, sabe-se que essa análise é calculada do seguinte modo:

$$\text{Liquidez Imediata} = \frac{\text{Disponibilidade}}{\text{Passivo Circulante}}$$

Dessa forma, a disponibilidade representa tudo que a companhia tem de dinheiro agora, enquanto o passivo circulante mostra todas as despesas que vencem a curto prazo. Na liquidez corrente, por sua vez, é medido o quanto que a empresa tem a receber a curto prazo, para pagar suas dívidas que vencem a curto prazo. Logo, essa conta é feita da seguinte forma:

$$\text{Liquidez Corrente} = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$$

Assim como a liquidez corrente, a liquidez seca mede tudo que a organização tem a receber a curto prazo, porém seu diferencial é que ela desconsidera o estoque, já que ele é um valor muito incerto e sua disponibilidade depende do quanto que a companhia conseguirá vender e receber dos seus produtos. Essa análise, portanto, pode ser feita da seguinte maneira:

$$\text{Liquidez Seca} = \frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoque}}{\text{Passivo Circulante}}$$

Por último, sabe-se também que na liquidez geral é observado a quantidade de dinheiro que a organização tem a receber a curto e longo prazo para pagar as dívidas que vencem a curto e longo prazo. Essa conta, por sua vez, pode ser pensada da seguinte forma:

$$\text{Liquidez Geral} = \frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante}}$$

Já nos índices de endividamento, por outro lado, é observado o grau das dívidas que a companhia tem, quando relacionado a terceiros ou aos seus próprios sócios nela inseridos. Dessa forma, sabe-se também que a leitura desses índices pode ser feita da seguinte maneira:

Análise dos Índices de Endividamento

Índice de Endividamento maior que 1	Demonstra que a cada R\$ 1,00 de dívida, a empresa ainda deve uma certa quantia equivalente ao valor maior que 1
Índice de Endividamento igual a 1	Demonstra que a empresa consegue cumprir exatamente com todas as suas obrigações, sem dever um centavo a mais
Índice de Endividamento menor que 1	Demonstra que a cada R\$ 1,00 de dívida, ainda sobra dinheiro para a própria organização

Ademais, os índices de endividamento são também separados em três tipos os quais são conhecidos como endividamento por quantidade, qualidade e o de terceiros sobre os recursos próprios. No endividamento por quantidade, por exemplo, é observado o quanto que a empresa deve, de tal forma que essa conta pode ser ilustrada da seguinte maneira:

$$\text{Endividamento Quantidade} = \frac{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante}}{\text{Passivo} + \text{Patrimônio Líquido}}$$

No endividamento por qualidade, por sua vez, é observado a qualidade das dívidas empresariais, ou seja, quanto do total relacionado a essas dívidas vencem a curto prazo. Dessa forma, essa conta pode também ser observada do seguinte modo:

$$\text{Endividamento Qualidade} = \frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante}}$$

Por último, o terceiro tipo de endividamento faz uma relação entre o capital de terceiro e o capital próprio que, por sua vez, pode também ser visto como o dinheiro que a empresa deve para os sócios. Essa conta, por sua vez, pode também ser notada da seguinte forma:

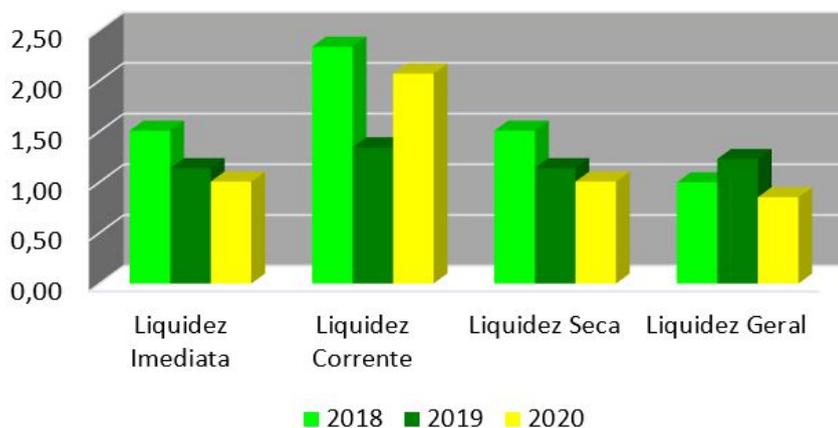
$$\text{Endividamento 3os/Próprio} = \frac{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante}}{\text{Patrimônio Líquido}}$$

Assim, sabe-se que após a análise dessas fórmulas, foi realizado o cálculo dos índices de liquidez e endividamento de modo que fosse possível observá-los da seguinte maneira:

Índices de Liquidez e Endividamento			
Descrição	2018	2019	2020
Liquidez Imediata	1,51	1,14	1,00
Liquidez Corrente	2,33	1,34	2,07
Liquidez Seca	1,51	1,14	1,00
Liquidez Geral	1,01	1,25	0,86
Endividamento Quantidade	0,65	0,66	0,71
Endividamento Qualidade	0,41	0,92	0,40
Endividamento 3os/Próprio	1,87	1,92	2,46

Baseado nesses índices, foi possível observar algumas questões relevantes quando relacionadas a organização como, por exemplo, no caso dos índices de liquidez, foi possível observar que grande parte dos resultados obtidos, demonstraram que houve uma queda nesses valores quando voltados aos anos de 2018 para 2019, exceto quando relacionado aos índices de liquidez geral que, por sua vez, tiveram um aumento considerável se comparado a esse mesmo período de tempo. Essas análises, por sua vez, podem ser vistas da seguinte maneira:

Análises dos Índices de Liquidez

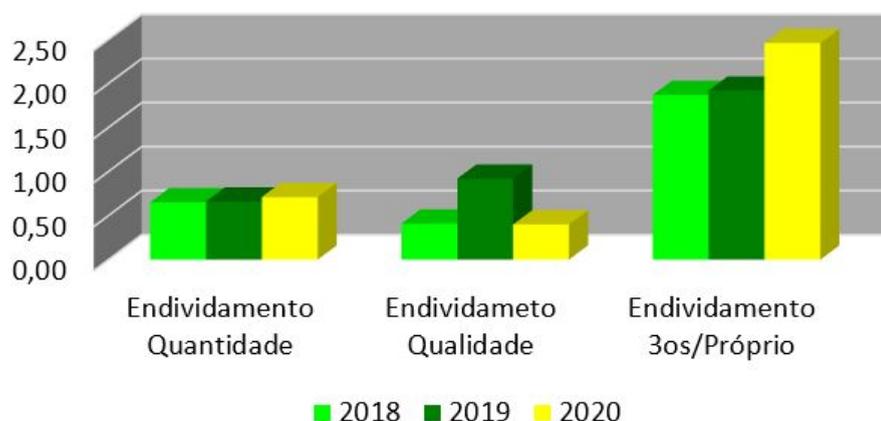


Ademais, nota-se que no ano de 2020 os índices de liquidez seca e imediata voltaram a cair, o que por sua vez, demonstra que a companhia diminuiu ainda mais a sua capacidade de cumprir com suas dívidas a curto prazo, se comparado ao que ela tem de disponibilidade agora e tudo aquilo que ela pode receber a curto prazo (exceto quando voltado ao estoque).

Logo, observa-se que houve uma queda nos índice de liquidez de geral se comparado aos anos de 2019 para 2020, o que por sua vez, demonstra que a saúde financeira da empresa quando relacionado ao cumprimento de suas dívidas a longo prazo piorou. Contudo, sabe-se também que os índices de liquidez corrente tiveram um aumento significativo se comparado a esse mesmo período de tempo, o que mostra que a empresa melhorou a sua capacidade de pagar suas dívidas a curto prazo, se comparado a tudo que ela tem a receber a curto prazo.

No caso dos índices de endividamento por quantidade, por sua vez, pode-se observar que os valores obtidos tiveram um aumento se comparado ao ano de 2018 para 2019, voltando aumentar um pouco no ano de 2020, quando o resultado adquirido foi equivalente 0,71. Isso demonstra que quantidade das dívidas empresariais aumentaram consideravelmente nesse mesmo período de tempo. Tais afirmações, podem ser ilustradas através dos gráficos abaixo:

Análise dos Índices de Endividamento



Além disso, conforme é apontado pelos gráficos, os índices de endividamento por qualidade variaram um pouco no 2018 para 2019, da mesma forma que eles tiveram uma queda no ano de 2020 quando o valor adquirido foi equivalente a 0,40. Isso demonstra que a qualidade das dívidas empresariais melhoraram um pouco nesse mesmo período de tempo.

Por último, sabe-se que no endividamento de terceiros sobre o capital próprio, foi possível observar que mesmo sendo alto, os resultados obtidos continuaram aumentando cada vez mais com o passar do tempo, de forma que isso vem a apresentar que a organização foi ficando ainda mais endividada quando observado e analisado o capital de terceiros.

3.2.3 ANÁLISE DA RENTABILIDADE

Com o objetivo de demonstrar qual foi a rentabilidade do montante inicial, a análise de rentabilidade é utilizada para avaliar a taxa de retorno dos investimentos e vendas que foram feitos por uma determinada organização. Dessa forma, através dela é possível observar o cenário econômico e financeiro do negócio, assim como também a sua capacidade de gerar recursos com os lucros obtidos na DRE e no Balanço Patrimonial da empresa.

Ademais, a rentabilidade da Embraer foi calculada com base na Taxa de Retorno sobre os Investimentos (TRI) e a Taxa de Retorno sobre o Patrimônio Líquido (TRPL). Logo, a TRI representa a rentabilidade do ponto de vista da empresa e a TRPL deriva-se do ponto de vista dos sócios e futuros investidores. Portanto, esses cálculos são efetuados da seguinte maneira:

$$\text{TRI / ROI} = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Ativo Total}} \times 100$$

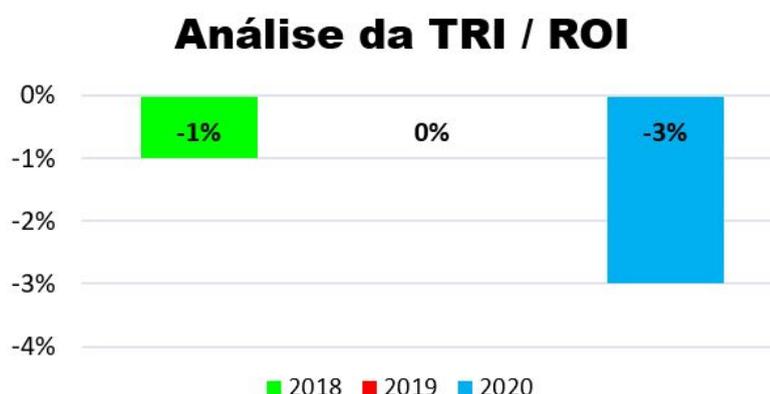
Na equação acima, o Lucro Líquido representa os ganhos da empresa, enquanto o Ativo Total aborda os investimentos da própria companhia. Nessas condições, quanto maior o lucro, maior será a rentabilidade que poderá ser obtida. Já na fórmula a seguir, por sua vez, os resultados procuram observar o retorno do Patrimônio Líquido, ou seja, o capital dos sócios.

$$\text{TRPL / ROE} = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Patrimônio Líquido}} \times 100$$

Também é importante ressaltar que nem sempre é utilizado o lucro líquido final ou o ativo total para calcular a TRI/ROI. Para isso, é possível utilizar algumas variações desta fórmula que usam o lucro operacional, bruto e assim por diante. Sendo assim, para o cálculo dos índices desse trabalho, foram utilizados os resultados obtidos na DRE da Embraer de 2018, 2019 e 2020, onde foi apresentado o lucro líquido para obtenção dos seguintes valores:

Análise dos Índices de Rentabilidade			
Descrição	2018	2019	2020
TRI / ROI	- 1%	0%	- 3%
TRPL / ROE	- 3%	0%	- 10%

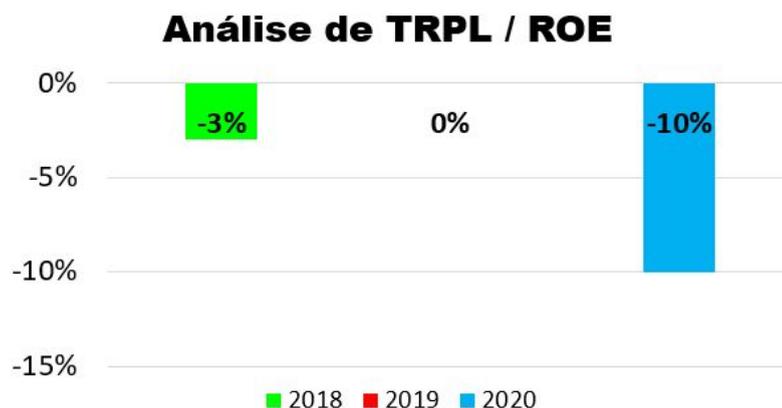
Com base nos resultados que foram compilados, observa-se alguns quesitos quando relacionado a taxa de retorno da empresa pelos olhos dos administradores e acionistas nela inseridos. Assim, essas afirmações podem também ser apontadas através dos gráficos abaixo:



Dessa forma, com base nos números apresentados acima, pode-se observar que no ano de 2018 os índices da TRI da empresa estavam ruins, contudo, no ano de 2019 esses resultados se estabilizaram no 0%, voltando apenas a piorar no ano de 2020 quando os valores adquiridos chegaram a -3% se comparado ao período anterior.

Já nas análises relacionadas a TRPL, por sua vez, a situação ficou ainda pior, pois no ano de 2018 os resultados equivaliam a -3%, uma diminuição de 2% se comparado às análises

da TRI observada. Ademais, no ano de 2020 os números pioraram ainda mais, chegando ao resultado de -10%, uma diminuição de quase 7% se observado os registros obtidos na TRI.



3.2.4 CONCLUSÃO SOBRE A ANÁLISE FINANCEIRA

Com base nos resultados que foram registrados, nota-se que a Embraer obteve alguns problemas correlação aos índices de liquidez e endividamento no ano de 2018 para 2019, de forma que com a chegada da pandemia causada pelo Coronavírus em 2020, a empresa se viu altamente prejudicada devido a paralisação do transporte comercial de pessoas e mercadorias. Nesse período também a companhia registrou uma queda em grande parte de seus índices de liquidez que, por sua vez, ficaram abaixo da média calculada anteriormente.

Nos índices de endividamento, observa-se que no ano de 2018 para 2019 a quantidade e qualidade das dívidas variou, enquanto que em 2020 esses números tiveram uma alteração, agora mostrando que não somente a qualidade das despesas tinha aumentado, mas também a quantidade das dívidas empresariais. Dessa forma, os estudos mostram que mesmo sendo alto, o endividamento de terceiros sobre o capital próprio continuou aumentando de forma que isso mostra que a organização foi ficando ainda mais endividada com o passar do tempo.

Nota-se também, que no ano de 2018 os índices de TRI estavam relativamente ruins, enquanto que em 2019 esses resultados se estabilizaram no 0%, voltando apenas a piorar no ano de 2020 quando os valores adquiridos chegaram a -3% se comparado ao período anterior. Já nas análises relacionadas a TRPL, por sua vez, a situação ficou ainda pior, pois no ano de 2018 os resultados equivaliam a -3%, e em 2020 os números chegaram a apontar -10%.

3.3 FUNDAMENTOS DE ECONOMIA

3.3.1 O MERCADO

Conhecida como a terceira maior fabricante de jatos comerciais do mundo, sabe-se que a Embraer é uma empresa que atua no setor aeroespacial, o qual é responsável pelo desenvolvimento de máquinas, peças e equipamentos, assim como também pesquisas e operações voltadas a esse novo meio de transporte. Junto dela estão as concorrentes Airbus e Boeing que, atualmente, ocupam o primeiro e segundo lugar nesse setor de atuação.

Ademais, segundo estudos realizados pela Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), o Brasil conta com 82 estabelecimentos para fabricação de aeronaves, dos quais 51 encontram-se instalados no estado de São Paulo. Sendo assim, ainda de acordo com a RAIS 2015, esse mesmo estado também correspondia a 95% dos empregos existentes no setor aeroespacial antes da pandemia causada pelo Coronavírus (COVID-19).

Além disso, o mercado de voos possui características relevantes quando relacionado às demandas internacionais, alta especialização, remuneração da mão de obra, uso intensivo do capital financeiro e ênfase no desenvolvimento de pesquisas e inovações. Dessa forma, esse setor também se popularizou no Brasil, principalmente na cidade de São José dos Campos (SP), onde está localizado o maior polo aeroespacial existente na região, e a principal sede da Embraer. Todavia, se formos comparar a presença global somente dessa empresa, podemos observar que ela possui diversas atividades em outros países como, por exemplo, EUA, Irlanda, Portugal, França, Reino Unido, China, Arábia Saudita e Países Baixos.

3.3.2 CENÁRIO ECONÔMICO ATUAL

Atualmente, sabe-se que o mercado aeronáutico tem sido um dos mais afetados pelos impactos causados pelo Coronavírus (COVID-19). Dessa forma, segundo estudos realizados pela Bain & Company, empresa de consultoria norte-americana, as fabricantes de aeronaves devem registrar uma queda significativa na sua cadeia produtiva nos próximos anos, assim

como também é caso das companhias aéreas onde, por sua vez, a demanda global deve voltar a se desenvolver apenas em meados de 2022 para 2023, caso a crise seja moderada.

Ademais, a companhia norte-americana ainda afirma que o novo cenário econômico deve favorecer a manutenção de antigas aeronaves existentes no mercado, podendo com isso prejudicar consideravelmente empresas como Airbus, Boeing e Embraer. Além disso, outro fator que não favorece as fabricantes nesse momento, é que deve crescer o número de aviões disponíveis no mercado secundário o que, por sua vez, fará com que os preços dos jatos utilizados sejam mais vantajosos quando comparado com os mais novos.

Logo, o cenário apontado pela Embraer em entrevistas aos meios de comunicação, cita que a venda do controle da divisão de aviões comerciais da companhia para a norte-americana Boeing não irão mais acontecer, em razão de profundas discussões entre as duas organizações. Portanto, a empresa brasileira deve encontrar meios para contornar os prejuízos instaurados pelo cancelamento desta negociação como, por exemplo, um possível acordo firmado com a China, a qual deseja desenvolver seus projetos aeroespaciais, mesmo sendo duramente contestados por alas do governo brasileiro e negados pela própria companhia.

Outra possível saída para a empresa seria pedir ajuda ao governo brasileiro, bem como fez a concorrente Boeing ao governo norte-americano. Contudo, o fato é que atualmente a Embraer anunciou um reajuste de 4,5% no seu efetivo total, o que corresponde a cerca de 900 colaboradores no Brasil. Tal aquisição, tem como objetivo assegurar a sustentabilidade da empresa e sua capacidade de engenharia, que no primeiro semestre de 2020, apresentou uma redução de 75% nas entregas de aviões em comparação ao mesmo período do ano passado.

Também sabe-se que a situação se agravou ainda mais com a duplicação de estruturas para atender a separação da aviação comercial, em preparação à parceria não concretizada com a Boeing, que gerou um prejuízo equivalente a R\$ 1,3 bilhões de reais para a empresa brasileira. Logo, a fim de amenizar essa situação, é importante pensarmos na Embraer não apenas como uma fabricante de aeronaves, mas também como uma forte produtora de tecnologia, pois se estamos falando de uma companhia que consegue produzir aviões de alto nível ela também pode ser referência no processo de tecnologia para outras indústrias.

Como ainda, sabe-se que desde o início da pandemia a Embraer vem adotando uma série de medidas para preservar empregos como férias coletivas, redução da jornada de trabalho, dispensa, licença remunerada e três planos de demissão voluntária (PDV). Além disso, ela também reduziu o trabalho presencial nas plantas industriais com objetivo de zelar

pela saúde dos colaboradores. Em suma, a companhia afirma que apesar de ter encerrado o ano de 2019 com uma posição sólida de caixa, os próximos anos serão de medidas adicionais.

3.3.3 PROJEÇÃO DA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (DRE)

Segundo estudos realizados pela Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), em 2019 o mercado aeronáutico tinha uma expectativa de crescimento equivalente ao valor de 7% ao ano o que, por sua vez, representava um crescimento de três vezes o valor do PIB. Assim, a proposta era realizar o alinhamento de esforços integrados as entidades em 2019, e as projeções representavam uma intensificação nas demandas existentes no mercado.

Além disso, segundo análises realizadas pela agência, o transporte de passageiros em companhias aéreas brasileiras cresceu cerca de 4,1% no ano de 2018, quando relacionado ao período anterior. Portanto, a projeção para 2020 tinha tudo para ser altamente lucrativa para as empresas voltadas ao mercado de voos. Contudo, sabe-se que com a chegada da pandemia causada pelo Coronavírus muita coisa mudou, englobando o cancelamento de viagens, fronteiras fechadas para estrangeiros, jatos voando quase vazios e assim por diante.

Dessa forma, segundo estudos realizados pela Associação Internacional de Transporte Aéreo (IATA), as ações relacionadas às companhias aéreas caíram 25% desde o início da pandemia. Sendo assim, para levar em conta a situação em evolução do COVID-19, a IATA estimou impactos potenciais nas receitas de passageiros baseado em dois cenários. O primeiro deles é relacionado a propagação limitada, que inclui os mercados com mais de 100 casos confirmados da doença, ou seja, com uma forte desaceleração e perfil de recuperação.

Logo, esse cenário estima uma elevada queda na confiança do consumidor em outros mercados como, por exemplo, na América do Norte, Ásia e Europa. O segundo cenário, considera o que chamamos de propagação extensiva, onde será aplicado uma metodologia semelhante a anterior, entretanto, apenas aos mercados que atualmente possuem 10 ou mais casos confirmados de Coronavírus. Além disso, a verdadeira questão que esse setor enfrentará é o quão lenta será sua própria recuperação e como podemos contribuir para que ela seja mais acelerada, pois é possível observar que os impactos causados pela doença foram profundos.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (Reais Mil)				
Descrição	2020	2021 *	2022 *	2023 *
Receita Líquida	2.864.578	2.921.869	3.009.525	3.160.001
Custos de Bens e/ou Serviços	- 2.777.181	- 2.832.724	- 2.917.706	- 3.063.591
Resultado Bruto	87.397	89.144	91.819	96.410
Despesas Operacionais	- 1.909.649	- 1.871.456	- 1.815.312	- 1.724.546
Resultados Antes dos Resultados Financeiros e dos Tributos	- 1.822.252	- 1.858.697	- 1.914.457	- 2.010.180
Resultado Financeiro	- 261.491	- 266.720	- 274.722	- 288.458
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	- 2.083.073	- 2.124.734	- 2.188.476	- 2.297.900
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	476.116	485.638	500.207	525.217
Resultado Líquido de Operações Continuadas	- 1.667.627	- 1.700.979	- 1.752.008	- 1.839.609
Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	- 1.667.627	- 1.700.979	- 1.752.008	- 1.839.609

Ainda de acordo com a IATA, o setor aéreo tende a ter uma recuperação mais lenta em forma de U, bem como observado na projeção mencionada acima que utilizou 2% em 2021, 3% em 2022 e 5% em 2023 considerando a expectativa de crescimento desse mercado. Logo, a última vez que esse setor enfrentou uma crise semelhante foi em 2003 com a epidemia da SARS, que custou cerca de 6 bilhões de dólares para as empresas transportadoras.

Contudo, desta vez a situação é bem diferente, pois enquanto lidam com uma doença mais grave, as companhias aéreas enfrentam um mundo mais conectado e fortemente depende de viajantes internacionais. Analisando alguns dados históricos, em 2003 a China representou menos de 3% do tráfego global e pouco antes do pandemia, este correspondia a mais de 18%.

3.4 FUNDAMENTOS DE FINANÇAS

3.4.1 CONCEITO DE FUNDAMENTOS DE FINANÇAS

O termo finanças vem da palavra francesa *finance* e está relacionado a ciência da gestão do dinheiro, ou seja, as finanças são um conjunto de relações econômicas que, por sua vez, são necessárias para atingir e avaliar um determinado objetivo que depende de dinheiro para ser alcançado. Assim, uma pessoa que se dedica aos estudos de finanças irá abordar os gastos financeiros e a gestão de recursos voltados a renda e aos investimentos.

Posto isso, sabe-se que o estudo de finanças revela a circulação, controle e alocação de recursos, assim como também o modo como as pessoas, empresas e governos conseguem adquirir e gastar seu dinheiro. Logo, observa-se que esse recurso é o modo como recebemos, pagamos e usufruímos dos bens e serviços que nos são oferecidos pelo mercado. Portanto, a complexidade adquirida no mundo financeiro criou a necessidade de configurarmos o estudo de finanças e seus diferentes ramos existentes nos meios universitários atuais.

Logo, sabe-se que Fundamentos de Finanças trata-se de uma disciplina da área de negócios que, por sua vez, proporciona uma visão básica de finanças a uma abordagem de como é tomado as decisões e objetivos voltados a estruturação da administração financeira. Dessa forma, esse estudo ainda é importante não apenas para auxiliar na carreira profissional do indivíduo, mais também para alavancar e ajudá-lo a entender melhor a sua vida financeira.

3.4.2 VALOR PRESENTE LÍQUIDO (VPL)

O valor presente líquido é um método econômico-financeiro, capaz de calcular e ilustrar o valor presente de uma determinada sucessão de valores futuros, bem como apontado pelo autor (FILHO, 2014, p. 31) quando ressaltado que, “[...] é uma fórmula que determina o valor presente de pagamentos futuros a uma taxa de juros apropriada, subtraindo o custo do investimento inicial”. Nesse sentido, sua análise pode também auxiliar na tomada decisões, além de ajudar com dúvidas relacionadas a viabilidade das aplicações financeiras.

Sendo assim, com base no VPL é possível dizer se um investimento poderá ou não ter uma valorização diante das taxas de inflação, considerando o atual cenário de crise econômica existente. Portanto, esse recurso pode também ser utilizado em qualquer fluxo de caixa e calculado por meio de sistemas online, planilhas de Excel ou utilizando a taxa selic, que é um indicador financeiro capaz de mostrar e refletir todas as operações relacionadas aos títulos escriturais do tesouro nacional, incluindo os empréstimos bancários por exemplo.

Ademais, esse recurso trata-se de uma taxa de juros da economia brasileira que, por sua vez, hoje está representada no valor de 2% ao ano. Além disso, ela geralmente pode ser utilizada no mercado interbancário para financiamento de operações de curta duração e sua sigla, selic, representa um sistema computadorizado utilizado para monitorar a emissão, compra e venda de títulos. Logo, essa taxa pode também ser obtida através do cálculo da taxa média ponderada dos juros que são praticados pelas instituições financeiras.

Assim, sabe-se que o VPL é um conhecimento derivado da matemática financeira que, por sua vez, diz que não se pode somar ou subtrair valores, principalmente durante um projeto de investimento, uma vez que devemos apenas considerar o valor do dinheiro no tempo bem como é apontado pelo autor Filho (2014) quando destacado que, “Em síntese, é o cálculo de quanto os futuros pagamentos somados a um custo inicial estariam valendo nos dias de hoje. Deve-se considerar o conceito de valor do dinheiro no tempo”. Em suma, o VPL consiste em trazer para valor presente todos os fluxos de caixa existentes em um projeto de investimento, somando-o ao montante inicial. Dessa forma, sabe-se também que para realizar a projeção deste projeto, utilizou-se a taxa selic como base de cálculo dos resultados que foram obtidos.

VALOR PRESENTE LÍQUIDO					
ANO	2020	2021 *	2022 *	2023 *	TOTAL DO VPL
Valor/DRE	- 1.667.627	- 1.700.979	- 1.752.008	- 1.839.609	- 6.752.732
Valor/VPL	- 1.667.627	- 1.667.626	- 1.683.975	- 1.733.504	

Esses resultados são também voltados ao conceito do valor do dinheiro no tempo que, por sua vez, surge da relação entre juros e tempo, a qual diz que o dinheiro pode ser remunerado a uma certa taxa de juros de investimento, em um determinado período de tempo.

Sendo assim, os resultados apresentados na tabela foram calculados com base nos lucros/prejuízos obtidos na DRE e, além disso, para analisar o Valor Presente Líquido esses números podem ser considerados como o valor futuro e a taxa utilizada no VPL é a Selic, que hoje equivale a 2% ao ano. O tempo é medido a partir do ano de 2020 pois é o ano base, também reconhecido como zero, e consecutivamente 2021 = 1, 2022 = 2 e 2023 = 3.

O Valor Presente Líquido busca trazer as projeções (valor futuro) para valor presente de modo que a soma desses resultados mostram que atualmente não vale a pena investir na Embraer, devido o seu alto prejuízo constatado durante a crise causada pelo COVID-19 que, por sua vez, também mostra que o resultado negativo do VPL equivale a um aumento das despesas correlação a receita, de forma que os investimentos se tornam inviáveis atualmente.

3.5 FUNDAMENTOS DE DIREITO

A Embraer é uma empresa de natureza jurídica, denominada como Sociedade Anônima Aberta (S.A.). Ademais, seu capital social é dividido em ações, as quais podem variar de acordo com a bolsa de valores. Logo, ele também é aberto ao público geral, por meio da intermediação de instituições financeiras como, por exemplo, bancos e corretoras.

Dessa forma, sabe-se que nos resultados divulgados no 4º trimestre do ano de 2019, a companhia obteve uma receita líquida equivalente a R\$ 21.802,1 milhões, obtendo com isso um prejuízo líquido ajustado ao valor de R\$ 862,7 milhões, que gerou um prejuízo de R\$ 1,17 em suas ações. Além disso, nesse período ela também obteve um impacto negativo por conta da baixa nos seus resultados operacionais e uma elevada quantia de impostos adquiridos.

Sua forma de tributação é por meio do NORMAL - REGIME PERIÓDICO DE APURAÇÃO, ou seja, é um regime compartilhado também conhecido como Simples Nacional, com finalidade de arrecadação, cobranças e fiscalização de tributos. Portanto, seu imposto é determinado com base no lucro obtido pela organização em períodos trimestrais.

3.5.1 TIPO DE EMPRESA

Atualmente, sabe-se que existem diversos tipos societários e dentre eles estão os principais e mais utilizados que, por sua vez, são conhecidos como:

Sociedade Anônima (S.A.): São empreendimentos onde o capital social é dividido em ações. Logo, dentro desse regime existem empresas de capital aberto onde a companhia vende ações na bolsa de valores ao público em geral, por intermediação de instituições financeiras e empresas de capital fechado, onde o capital é dividido em ações internamente entre os sócios e outros interessados e convidados da organização.

Sociedade Empresária Limitada (LTDA.): Contém dois ou mais sócios que, por sua vez, são os responsáveis financeiros e administrativos pela empresa, de acordo com o capital social que eles aplicaram e cláusula do exercício encontrada no contrato social. Portanto, esses indivíduos não respondem pelas dívidas empresariais, não podendo com isso ter seus bens pessoais tomados. Ademais, a tomada de decisão apenas é concluída se ambos os sócios estiverem de acordo com o quesito apurado ou se a possibilidade for prevista no contrato.

Empresa Individual de Responsabilidade Limitada (Eireli): Para início, é exigido por lei que haja um capital mínimo de 100 (cem) salários mínimos e que a empresa seja 100% integralizada na abertura, sendo formada por apenas um sócio o qual têm seu patrimônio separado da empresa e o direito de usar um nome empresarial dentro e fora da organização.

Empresa Individual: O empresário deixa de ser sócio e é considerado o proprietário, o nome empresarial deve ser o mesmo do responsável, apenas tendo a opção de escolher um nome fantasia. Logo, mesmo que haja um capital social, o mesmo responde inteiramente pelo negócio, podendo ter todo o seu patrimônio pessoal tomado para cobrir dívidas empresariais. Dessa forma, a empresa não possui contrato social e por não haver sócios, apenas um requerimento é formalizado com os dados do empreendedor e empresa.

Micro Empresário Individual (MEI): É uma empresa individual onde o proprietário é totalmente responsável pelo negócio, dispondo inclusive de seus bens de pessoa física. Sua iniciação é enquadrada no Simples Nacional e não há liberdade de escolha do regime tributário. Ademais, esse tipo de empresa não pode faturar mais de R\$ 81 mil por ano e nem ter mais de um funcionário, caso contrário ela deve fazer a transição para empresa individual.

Assim, sabe-se que a Embraer é uma é Sociedade Anônima de capital aberto, trazendo suas ações à venda para o público geral, por meio da bolsa de valores, bancos e corretoras. Todavia, hoje a companhia não se encontra em boas condições por conta da pandemia causada pelo Covid-19, contudo ela possui entre seus principais acionistas, os fundos de investimentos Brandes Investment Partners, Blackrock e Hotchkis & Wiley, além do próprio

BNDES, que tem 5,4% da empresa por meio de sua subsidiária de participações, o BNDESPar.

3.5.2 FORMA DE TRIBUTAÇÃO

O lucro real é uma regra geral mediante à apuração contábil dos resultados, com base nos ajustes determinados pela legislação fiscal. Ele, por sua vez, cobra seus tributos de acordo com o lucro obtido pela empresa, sendo este a base de cálculo do imposto renda a ser pago. Ademais, independentemente da denominação, natureza, espécie, título ou contrato escrito, contanto que seja realizado um ato ou negócio, que por sua finalidade tenha os mesmos efeitos que o previsto na norma de incidência de impostos. Sua apuração é concluída por períodos trimestrais e o contribuinte dispõe da opção de apurar anualmente o imposto devendo entretanto, recolher o mesmo por aferição. No entanto, a pessoa jurídica seja comercial ou civil pagará o imposto à alíquota de 15% sobre o lucro real.

Já o lucro presumido é a forma de tributação simplificada, e sua sistemática é utilizada para presumir o lucro da pessoa jurídica a partir de sua receita bruta e outras receitas sujeitas à tributação, trata-se de um lucro fixado a partir de percentuais padrões aplicados sobre a receita operacional bruta e sobre o resultado somando-se as outras receitas, como receitas financeiras e aluguéis. Dessa forma, por ser uma aproximação fiscal que recebe a denominação de Lucro Presumido, é uma suposição baseada em análises anuais aferidas.

Portanto a base de cálculo de contribuição social sobre o lucro líquido corresponde a 12% da receita bruta das atividades comerciais e 32% para a contratação de serviços em geral, exceto serviços hospitalares e transportes. O lucro presumido não é obrigatório, e é bastante difundido devido a sua simplicidade como também por questões estratégicas representando uma economia tributária, sobretudo nas empresas altamente lucrativas.

O simples nacional é um regime compartilhado de arrecadação, cobrança e fiscalização para microempresas e empresas de pequeno porte, abrangendo a participação de todos os entes federados e criado para que fosse possível pagar os tributos por meio de uma pessoa.

A sua administração é por um comitê gestor e para ingresso é necessário cumprir diversas regras e formalizações. O regime oferece diversos benefícios e, por esse motivo, ele também é muito procurado pois oferece auxílios como, por exemplo, o recolhimento de

tributos que, por sua vez, une 8 impostos em uma alíquota e possibilita o pagamento dos impostos federais, estaduais e municipais em um único boleto. Ademais, ele também pode desburocratizar a identificação da empresa, deixando de ser preciso o cadastramento, de forma que somente o CNPJ seja suficiente para identificar a sua inscrição.

Outra vantagem em escolher o Simples Nacional é que, dependendo do lugar que a empresa se encontra, ela consegue a eliminação da obrigatoriedade do pagamento de 20% do INSS patronal, encargo previdenciário que tem o objetivo de contribuir com a seguridade social, ocasionando uma diminuição nas despesas administrativas da empresa, que também é isenta da apresentação dos dados contábeis para o Sistema Público de Escrituração Digital.

CONCLUSÃO

Com base nos estudos que foram apresentados nesse documento, conclui-se que a Embraer S.A é uma empresa que atua no setor aeroespacial, o qual é responsável pelo desenvolvimento de máquinas, peças e equipamentos, assim como também pesquisas e operações voltadas a esse meio de transporte. Junto dela estão as concorrentes Airbus e Boeing que, atualmente, ocupam o primeiro e segundo lugar nesse setor de atuação.

A companhia também é classificada como uma empresa de capital aberto, exercendo suas atividades voltadas ao regime de tributação por Lucro Simples, também conhecido como Simples Nacional. Logo, se formos comparar a presença global somente dessa empresa, podemos observar que ela possui atividades em outros países como, por exemplo, os EUA, Irlanda, Portugal, França, Reino Unido, China, Arábia Saudita e Países Baixos.

Contudo, se formos analisar os resultados econômico e financeiros da organização, podemos observar que em 2020 o setor aéreo tinha expectativa de crescimento altamente lucrativa, porém com a chegada da pandemia causada pelo Coronavírus muita coisa mudou, englobando com isso o cancelamento de viagens, fronteiras fechadas para estrangeiros, jatos voando quase vazios e outras medidas restritivas. Além disso, a verdadeira questão que esse setor deve enfrentar é o quão lenta será a sua própria recuperação, e como podemos contribuir para que ela seja mais acelerada, pois os impactos causados pela doença foram profundos.

REFERÊNCIAS

BONA, André. Descubra o que é VPL e sua importância nos investimentos. 19 de jun. 2019. Disponível em: <<https://andrebona.com.br/ descubra-o-que-e-vpl-e-qual-sua-importancia-nos-investimentos/>>. Acesso em: 11 de out. 2020.

CAMARGO, Renata Freitas. Veja como o Valor Presente Líquido (VPL) ajuda na análise de viabilidade de um investimento. 29 de jan. 2017. Disponível em: <<https://www.treasy.com.br/blog/valor-presente-liquido-vpl/>>. Acesso em: 29 de out. 2020.

Consulta ao porte da empresa por meio da sua receita líquida e lucro bruto. Disponível em: <<https://embraer.bynder.com/share/A7616E92-C89D-4517-924F8EEEF673C12/?mediaId=DF007172-B17B-482C-99399E4A11E616C0>>. Acesso em: 14 de set. 2020.

Consulta Pública ao Cadastro ICMS. Disponível em: <<http://www.sintegra.gov.br/>>. Acesso em: 14 de set. 2020.

Clientes. Disponível em: <https://www.embraer.com/relatorio_anual2016/pt/clientes.htm>. Acesso em: 17 de set. 2020.

EMBRAER. Disponível em: <<https://embraer.com/br/pt>>. Acesso em: 06 de set. 2020.

EMBRAER. Perfil Institucional - Embraer Relatório Anual de 2016. Disponível em: <https://www.embraer.com/relatorio_anual2016/pt/perfil-institucional.htm>. Acesso em: 30 de set. 2020.

FILHO, Valter Pereira Francisco. Finanças. São Paulo: Pearson Education no Brasil, 2014.

INVESP SP. Aeroespacial e Defesa. Disponível em: <<https://www.investe.sp.gov.br/setores-de-negocios/aeroespacial-e-defesa/>>. Acesso em: 13 de set. 2020.

INVESTING. Embraer SA (EMBR3) Balanço Patrimonial. Disponível em: <<https://br.investing.com/equities/embraer-on-nm-balance-sheet>>. Acesso em: 22 de set. 2020.

INVESTSITE. EMBR3 | EMBRAER ON | Balanço Patrimonial Ativo. Disponível em: <https://www.investsite.com.br/balanco_patrimonial_ativo.php?cod_negociacao=EMBR3>. Acesso em: 22 de set. 2020.

KIANEK, Alessandra. Embraer traça estratégias para enfrentar crise e longa batalha no tribunal. Veja. 30 de abr. 2020. Disponível em:

<<https://veja.abril.com.br/economia/embraer-traca-estrategias-para-enfrentar-crise-e-longa-batalha-no-tribunal/>>. Acesso em: 01 de out. 2020.

LAZARINI, Jader. Coronavírus irá impactar setor aéreo até 2023, diz estudo. Suno Notícias. 14 de abr. 2020. Disponível em:

<<https://www.sunoresearch.com.br/noticias/coronavirus-fara-setor-aereo-sofrer-ate-2023/>>. Acesso em: 18 de set. 2020.

SIMPLES NACIONAL. Disponível em:

<https://www.jrmack.com.br/a-importancia-da-escolha-correta-de-regime-tributario.php?gclid=CjwKCAjw5Kv7BRBSEiwAXGDElcQ1Kx0dtLJxPn9mVUPD9DydFxSJEAQiQ7-TgDNiNPNXi6ijH9caRBoCHP4QAvD_BwE>. Acesso em: 23 de set. 2020.

TORO RADAR. O que é Taxa Selic e qual o seu rendimento. Disponível em:

<<https://www.tororadar.com.br/investimentos/taxa-selic-o-que-e-rendimento>>. Acesso em: 11 de out. 2020.